

Extensão Viva



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO

JORNAL DA PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO - ANO III - NÚMERO 4 - 2019



Foto: PRAE



Foto: PRAE

PREPEX 2019 - ANO III

Aula inaugural do Preparatório do Enem da Pró-Reitoria de Extensão - PREPEX

PÁGINA 9

ENTREVISTA

Entrevista com a Prof.^a Dr.^a Maria Cristina Coelho - Prêmio Expedito Couceiro.

PÁGINA 5

Reitora

Maria José de Sena

Vice-Reitor

Marcelo Brito Carneiro Leão

Pró-Reitora de Extensão

Ana Virgínia Marinho

Coordenadora de Comunicação**Arte e Cultura – CCAC**

Fábia Regina Nascimento F. Burgos

Coordenador de Educação**Continuada – CEC**

Roberto de Albuquerque Melo

Coordenadora de Integração**Comunitária - CIC**

Maria Presciliana de Brito Ferreira

JORNAL EXTENSÃO VIVA

Informativo semestral produzido pela Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE

Edição

Ana Virgínia Marinho

Textos

Roberto de Albuquerque Melo

Maria Presciliana de Brito Ferreira

Rogéria Maria Rodrigues da Silva

Fábia Regina Nascimento F. Burgos

Klessiane Ferreira da Mota

Revisão

Maria Salett Tauk (Jornalista)

Abelardo Montenegro (Assessor de Campi Avançados)

Entrevista

Daniel Dias da Silva

Projeto gráfico e diagramação

Marcos Inácio de Paula Lima

Paulo César de Andrade Jr.

Fotos

Acervo da Pró-Reitoria de Extensão
Coordenadoria de Comunicação Social (CCS)

Impressão

Editora Universitária – EDUFRPE

Tiragem

1.000 (mil) exemplares

Contato

jornalextensãoviva.prae@ufrpe.br

(81) 3320.6060 - 3320.6063

3320.6408



O Jornal Extensão Viva chega ao seu número 4!

Com publicação semestral por meio da Pró-Reitoria de Extensão - PRAE e da Coordenação de Comunicação, Arte e Cultura - CCAC - da Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE, o Jornal Extensão Viva busca divulgar, sob uma perspectiva multidisciplinar, os programas e projetos de extensão que colocam em prática, diretamente por meio de intervenção social, os conhecimentos adquiridos nas atividades de ensino e de pesquisa.

Na nossa matéria de capa ressaltamos o Preparatório do ENEM da Pró-Reitoria de Extensão – PREPEX, um cursinho comunitário gratuito criado em 2017. Seu objetivo é ajudar estudantes de escolas públicas a estarem mais preparados para as provas dos vestibulares e, assim, ingressarem em universidades do país. Foram ofertadas neste ano 130 vagas. Podem participar do PREPEX estudantes que concluíram ou estão concluindo o Ensino Médio em escola pública. As inscrições acontecem todo ano e, geralmente, são iniciadas no mês de janeiro. Nosso foco é de revisar e solucionar questões de todos os conteúdos que fazem parte do ENEM.

As demais matérias do Jornal Extensão Viva reafirmam a extensão como um processo acadêmico, definido e efetivo na nossa instituição em função das exigências da realidade, indispensável na formação do estudante, na qualificação do professor e no intercâmbio com a sociedade.

Saudações extensionistas!

Ana Marinho

Pró-Reitora de Extensão.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema Integrado de Bibliotecas da UFRPE
Biblioteca Central, Recife-PE, Brasil

J82 **Jornal da Extensão Viva / Universidade Federal Rural de Pernambuco, Pró-Reitoria de Extensão; [editora chefe Ana Virgínia Marinho]. – a. 1, n. 1 (2016) - ____ - Recife: EDUFRPE, 2016 - ____ a.**

Semestral

Anual até a. 2 (2017).

Publicação online: <

ISSN

(versão impressa)

ISSN

(versão online)

1. Extensão Rural – Periódicos 2. Extensão universitária
3. Trabalhadores em extensão rural I. UFRPE, Pró-Reitoria de Extensão II. Marinho, Ana Virgínia, ed.

CDD 378.175

XVIII CONEX - MENÇÃO HONROSA A PROJETOS BEXT 2018



Menção Honrosa - Projetos Bext 2018

No dia 18 de outubro a Pró-Reitoria de Extensão promoveu a XVIII edição do Congresso de Extensão (CONEX) dentro da programação da XVIII Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão (Jepex). O evento reuniu estudantes, docentes e servidores da PRAE e incluiu na programação uma homenagem à maestrina Evani

Barbosa que deixou a regência do Coral da UFRPE, sendo substituída pelo mais novo servidor, o músico Alexandre Avellar.

Também constaram na programação as entregas do Prêmio Espedito Couceiro, que este ano contemplou a Prof.^a Dr.^a Maria Cristina de Oliveira Cardoso Coelho, do



Maestrina Evani Barbosa

Depto. de Medicina Veterinária (DMV). Além de ocupar cargos como a direção do DMV, ela desenvolveu diversas atividades orientando alunos de graduação e pós-graduação da UFRPE e de nível técnico (CODAI).

Os projetos BEXT 2018 que se destacaram em suas categorias (*comunicação, cultura, educação, direitos humanos e justiça, meio ambiente, tecnologia e produção, saúde e trabalho*) receberam Menção Honrosa sendo entregues aos seus coordenadores e bolsistas.

O evento foi abrilhantado com apresentações do Coro da UFRPE e da Escola de Música Naná Vasconcelos da PRAE.



Entrega do Prêmio Espedito Couceiro



Coro da UFRPE



Alunos da Escola Música Naná Vasconcelos/PRAE

PRÊMIO ESPEDITO COUCEIRO - PROF.^a DR.^a MARIA CRISTINA COELHO

inicie a extensão universitária como professora da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), quando em encontro com agricultores familiares, principalmente caprinocultores, percebi a necessidade de ir ao campo a fim de orientar quanto ao manejo dos animais e o potencial das plantas medicinais existentes no Sertão, que poderiam ser utilizadas na sua criação. Assim, iniciamos os trabalhos extensionistas pelo estado de Pernambuco com uma equipe multidisciplinar de professores, técnicos e alunos com foco nas famílias dos agricultores familiares, orientando sobre os caprinos e ovinos, produção de hortas de fitoterápicos e capacitação de professores.

Quais os principais desafios da sua vivência na UFRPE, na prática da Extensão Universitária?

Formar parcerias com outras instituições com objetivos semelhantes ao nosso, ou seja, visando ao agricultor familiar e à necessidade de idas periódicas da universidade ao campo.

Em sua opinião, qual a importância da realização de atividades de extensão universitária?

A extensão universitária é uma função social da universidade. O conhecimento adquirido pelos profissionais e alunos é capaz de contribuir com o crescimento dos agricultores e seus familiares proporcionando crescimento e melhora na qualidade de vida deles, chegando

a mudar rumos por promover o desenvolvimento social. Por outro lado, é uma grande oportunidade de troca de saberes e aprendizado com os agricultores e vivência da realidade do nosso Estado.

Como a Sra. enxerga a inserção do discente na extensão? Se a sala de aula é importante para o aprendizado do discente, o campo é a realidade e de todas, é a maior sala de aula. Nele, o discente pode perceber a importância e aplicação do que está estudando, vivenciar as mudanças que a extensão é capaz de proporcionar ao homem do campo, a importância da igualdade dos direitos, o respeito ao próximo e a sustentabilidade ambiental.

Sendo professora de uma universidade Rural, como a Sra. avalia a extensão universitária e a extensão rural?

A extensão rural faz parte do curso de Medicina Veterinária e deve ser incentivada desde a chegada do discente à universidade, já que uma das funções do médico veterinário é capacitar a população rural nos aspectos sociais e financeiros. A extensão universitária proporciona essa capacitação do discente e mostra caminhos a percorrer como futuro profissional e a importância deste aprendizado.

Sendo a primeira mulher a receber o Prêmio Professor Espedito Couceiro de Extensão, o



Prof.ª Dr.ª Maria Cristina Coelho

que a Sra. tem a dizer em relação à honraria? Muito honrada pelo prêmio que por direito é de uma equipe, pois todas as atividades realizadas foram possíveis pela participação de cada um.

Qual mensagem a Sra. gostaria de deixar para a extensão universitária?

Todos os pilares da universidade são importantes, Pesquisa, Ensino e Extensão, mas a aplicabilidade e possibilidade de mudanças sociais de famílias menos abastecidas e jovens com poucas oportunidades são os fatores impulsionadores que a extensão é capaz de proporcionar. A extensão gera esperança para quem tem a oportunidade de ser contemplado, mudanças e transformação da realidade social e possibilita que o conhecimento adquirido por meio do ensino e das pesquisas seja difundido com o público externo.

“BARBATANAS DA RURAL” CONQUISTA TROFÉU EM CIRCUITO ESTADUAL DE NATAÇÃO E 34 MEDALHAS NO OPEN DE NATAÇÃO UFRPE



Alunos e professores do Barbatanas da Rural

No dia 24 de novembro foi realizada, no Colégio Grande Passo, a IV Etapa do X Circuito Estadual de Natação. O evento contou com vários atletas, dentre eles estavam os alunos do Projeto de Extensão “Barbatanas da Rural” da PRAE/UFRPE. Durante essa etapa, assim como nas anteriores, nossos atletas alcançaram excelentes posições. No resultado geral, o grupo ficou com a 2ª colocação. O excelente resultado corrobora o esforço e dedicação da equipe para o sucesso do projeto e dos atletas. Em 13 de dezembro de 2018, no Open de Natação UFRPE, os atletas também obtiveram excelentes colocações e conquistam ao todo 34 medalhas. Os atletas competem em diversas categorias e modalidades com efetiva participação da equipe.

PARCERIA ENTRE UFRPE E A SERES

Uma proposta universitária para o empoderamento de mulheres em reclusão social resultou em parceria entre a Secretaria Executiva de Ressocialização (SERES) e a Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE). O projeto Gastronomia Social tem o objetivo de capacitar e promover atividades para a reintegração de mulheres de um estabelecimento penal do Recife. Além disso, o projeto visa à obtenção de produtos que priorizem a qualidade e contribuam para manter seu sustento fora da detenção, valorizando o trabalho dessas mulheres e as remunerando de forma justa.



Projeto/Parceria entre UFRPE e SERES

<http://www.seres.pe.gov.br/noticia/1932/reeducandas-da-cpfa-aprendem-a-produzir-doces-finos>

O projeto utiliza a capacitação participativa, englobando dentro de suas atividades as boas práticas de fabricação, incluindo técnicas e elaboração de produtos alimentícios.

Esse trabalho é realizado nas primeiras segundas, quartas e sextas de cada mês, das 8h às 12h, com carga horária de 12 horas mensais. Essa ação contribui para a diminuição das penas em 1 dia.

AÇÃO DA PRAE NA FAZENDA DA ESPERANÇA

A Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) se fez presente na Fazenda da Esperança, em Jaboatão dos Guararapes, no dia 04 de abril, realizando três oficinas para os acolhidos.

Os 25 acolhidos residentes do local se dividiram em pequenos grupos para participarem das oficinas de *beneficiamento de leite*, *horta social* e *a produção de livros artesanais (cartonera)*.

A ação realizada trouxe perspectivas positivas aos acolhidos oferecendo excelentes oportunidades de empreendedorismo para um recomeço de vida após esta fase de transformações.

Criada na década de 80, Fazenda da Esperança tem o objetivo de tratar e recuperar dependentes químicos por meio da convivência familiar, trabalho como processo pedagógico e espiritualidade. Em Pernambuco, além da unidade do Jaboatão dos Guararapes existem outras três Fazendas da Esperança, sendo duas em Garanhuns e uma em São Joaquim do Monte.

<https://www.portalfazenda.org>



Equipe PRAE em demonstração de horta social com acolhidos da Fazenda Esperança.



Grupo de acolhidos



Oficina Cartonera



Oficina de Beneficiamento de Leite



Oficina de Horta

+ CAMPI

ARTICULAÇÃO DO CONSÓRCIO UNIVERSITÁRIO CONTRIBUI PARA A RECRIAÇÃO DA SECRETARIA DE RECURSOS HÍDRICOS DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Coordenado pelo prof. Abelardo Montenegro, o Consórcio trata da aliança entre UFRPE, UFPE, UPE, UNIVASF, UNICAP e IPA com foco na gestão de recursos hídricos no estado, mais especificamente no Semiárido, onde os cenários que apontam para o agravamento da escassez preocupam o meio acadêmico.



Audiência com o governador Paulo Câmara na recriação da Secretaria de Recursos Hídricos de Pernambuco. Prof. Abelardo Montenegro representando a UFRPE.

UMA HISTÓRIA DE MÚSICA E AMOR : EVANI BARBOSA - REGENTE DO CORO DA UFRPE

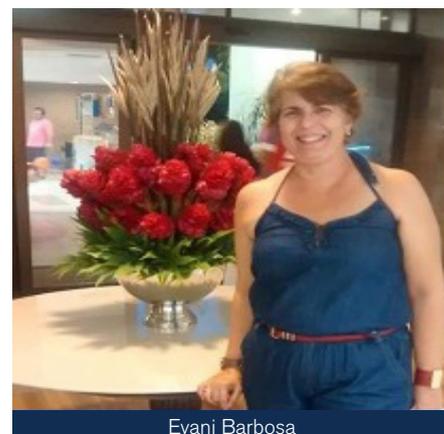
A história da regente Evani Barbosa sempre esteve ligada à música, seja na igreja onde iniciou seus estudos musicais, seja no trabalho, quando atuou como auxiliar do Coro da UFRPE, a convite da prof.^a Wânia Gonçalves de Barros Dias, ou ainda na graduação quando cursou Licenciatura em Música e Bacharelado em Canto, na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).

Nascida na cidade de Moreno (PE), Evani ingressou na Universidade Federal Rural de Pernambuco em 1983 como agente administrativa, sendo enquadrada, anos depois, no cargo de Técnico em Assuntos Educacionais, por meio de seleção interna (Ascensão Funcional).

Trabalhou na Pró-Reitoria de Ensino de Graduação/UAP (Unidade de Apoio Pedagógico) e na Pró-Reitoria de Extensão, onde atuou como assistente do Coro, assumindo como regen-

te titular, em 1995, por ocasião da aposentadoria da Regente, prof.^a Wânia Gonçalves. Em 2012, foi indicada pela Pró-Reitoria de Extensão para fazer Especialização em Formação de Gestores Culturais para os Estados do Nordeste, em convênio entre a UFRPE, Fundação Joaquim Nabuco e Ministério da Cultura.

Em 1989, prestou concurso para o cargo de Professor de Música do Estado de Pernambuco, assumindo no Centro de Criatividade Musical do Recife e posteriormente no Conservatório Pernambucano de Música, onde está desde 1998. No Conservatório, atuou como supervisora do Curso preparatório (2007) e como chefe da Unidade Pedagógico-Artística Musical (2008 e 2013). Desde 2001, leciona as disciplinas Teoria e Percepção Musical. Ao deixar o Coro da UFRPE, por



Evani Barbosa

conta da aposentaria, Evani resumiu sua trajetória de profissionalismo e dedicação e fez uma retrospectiva de sua carreira na UFRPE como regente do Coro, sintetizando, com suas palavras: “Finalmente, hoje, olhando toda a trajetória, vejo que o lugar que Deus escolheu para a minha atuação e crescimento foi a UFRPE, instituição que eu aprendi a amar e me orgulhar de ter feito parte dela. Obrigada UFRPE!”

CORO DA UFRPE RECEBE NOVO REGENTE

O novo regente do Coro da UFRPE é o primeiro ocupante do cargo de Músico, recém-criado pela instituição. Alexandre Avellar é bacharel em Composição pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e possui cursos de extensão universitária em Música para TV e Cinema e em Orquestração, ambos pelo Conservatório Brasileiro de Música (RJ).

A iniciação na música teve início aos 13 anos, quando começou a estudar piano no Conservatório de Música

do Estado do Rio de Janeiro, continuando os estudos no Conservatório de Música de Niterói com teoria e solfejo. Além disso, estudou viola (de arco) com o professor Marcelo Lemos da Orquestra Filarmônica do Paraná e foi violista da Orquestra de Câmara de São Bento do Sul (SC), tendo também composições apresentadas nas últimas edições do Panorama da Música Brasileira Atual. Sua atuação na área musical envolve ainda participações em grupos de pesquisa na área de Música e Matemática



Novo regente do Coro da UFRPE - Alexandre Avellar

e a obtenção da 1ª Menção Honrosa na XXXV Jornada de Iniciação Científica (2013), com o trabalho “Particionamento Linear: Aplicações Composicionais”.

PREPEX 2019 - ANO III

O Preparatório do ENEM da Pró-Reitoria de Extensão (PRAE) da UFRPE (PREPEX) é um projeto social desenvolvido pela Pró-Reitoria de Extensão junto à Coordenação de Integração Comunitária (CIC) que tem como objetivo contribuir para a aprendizagem dos estudantes de escolas públicas com foco na construção dos conhecimentos cobrados no ENEM.

O ano de 2019 traz a 3ª edição do projeto que promoveu sua aula inaugural no dia 16/03 com momentos de muita energia e emoção. O encontro contou com a presença da Magnífica Reitora da Universidade Federal Rural de Pernambuco, Maria José de Sena, da Pró-Reitoria de Extensão (PRAE), Ana Virgínia Marinho, da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PREG), Maria do Socorro Oliveira, além de professores, monitores e colaboradores engajados no projeto.

Os ingressos do PREPEX 2019 receberam as boas-vindas de toda equipe do projeto e uma dose de motivação com os depoimentos dos estudantes PREPEX 2018, aprovados em instituições públicas de Ensino Superior.

As ações do PREPEX tiveram início em 2017 e já nesse ano cinco jovens alcançaram aprovação em universidades pernambucanas. No ano seguinte, contando com melhorias no planejamento das atividades, o número triplicou, atingindo a marca de 15 aprovados.

Em relação ao ano que se inicia, a expectativa é de que esse número aumente e por isso algumas atividades foram inseridas no planejamento, como as monitorias durante a semana, orientadas por discentes das licenciaturas da UFRPE, maior foco na elaboração de redações, entre outras.

Atualmente o PREPEX conta com 150 jovens inscritos e pretende, por meio dessas modificações, viabilizar o ingresso dos mesmos na Educação Superior.



Estudantes do Prepex ano II aprovados no Sisu 2019



Abertura das aulas do Prepex 2019



Estudantes do Prepex 2019 apresentam suas expectativas para o ano letivo

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA ACADÊMICA - UFRPE

A equipe de Esportes Eletrônicos da UFRPE, a *Blackbulls Gaming*, promoveu no dia 8 de setembro, a transmissão da final do segundo *Split* do Campeonato Brasileiro de *League of Legends* (CBLOL), entre as equipes da Kabum e Flamengo. Além da transmissão, muitas atrações movimentaram o público visitante no prédio da Pró-Reitoria de Extensão (PRAE) da UFRPE, como sorteio de brindes, Arena X1 de *League of Legends* (LOL), *Open Console* de FIFA 18 e *Just Dance*. O público surpreendeu e lotou com muita vibração o auditório da PRAE.

A UFRPE está ficando acostumada a conquistar títulos esportivos. Entre os dias 10 e 14 de outubro aconteceram os



Equipe de Esportes Eletrônicos da UFRPE promoveu a *Blackbulls Gaming*

Jogos Universitários Federais na modalidade Futsal, na quadra do Departamento de Educação Física da UFPE. No total participaram 7 equipes no masculino e 6 no feminino, entre elas: UFRPE, UFPE, UFRN,

UFC, UFBA, UFCG e UFAL. De forma invicta e participando pela primeira vez da competição, a equipe de futsal masculino da UFRPE se sagrou terceira colocada da competição e trouxe mais uma conquista

para a Universidade Federal Rural de Pernambuco. O trabalho do treinador Willington Lins, do auxiliar Ricardo Silva e do preparador físico Nildson Elias vem se destacando cada vez mais no cenário esportivo universitário e nada melhor do que coroar um grande trabalho com uma grande conquista. Parabéns aos nossos estudantes e atletas por mais essa conquistas!



Prêmiação da equipe de Futsal da UFRPE

RÁDIO WEB

A rádio, historicamente se constituiu em um dos importantes canais de comunicação dos serviços de extensão rural, por ser um meio que permitia e permite uma grande abrangência no processo de comunicação e informação.

Mesmo com o advento da TV, os programas de rádio dos extensionistas continuaram sendo veículos importantes, de modo que, atualmente, muitas das entidades de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) do Brasil mantém estúdios e veiculam programas nas rádios de seus estados.

Não obstante a evolução e adoção das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), em especial a partir dos anos 90, houve uma ampliação do público ouvinte, através da Rádio Web, levando a um importante debate no meio acadêmico de onde nasceu a ideia de se buscar avanços na chamada E-Extensão ou E-Extensão, segundo sugeriram autores latino-americanos.

Com o advento e a consolidação da web 2.0 abriu-se espaço para o surgimento de novas modalidades de produ-

ção de conteúdo em formato digital e com várias possibilidades de interação. Experiência pioneira de Rádio Web, no Brasil, foi a Manguetronic Net Rádio de Recife, protagonizada pelo movimento cultural Mangue, que criticava a reprodução da arte desvinculada da realidade local. Em 1995, o movimento publicou o site "Mangue Bit" e, em abril de 1996, lançou o Manguetronic Net Rádio (www.manguetronic.com.br), o primeiro programa de rádio da América Latina desenvolvido especialmente para a rede (BUFARAH JUNIOR, 2003).

A partir disso, a comunicação via internet pode entrar em cena com muita força para auxiliar com eficácia a comunicação rural e urbana e cumprir um papel de meio de inclusão social. Nesses termos, a Rádio Web poderia ser concebida como uma mídia alternativa, dando voz a segmentos sociais que



Rádio Web Agroecologia

normalmente não são ouvidos e tratando de temas que a mídia tradicional ignora, evita ou até mesmo oculta.

Foi neste marco que o Núcleo de Agroecologia e Campesinato (NAC/UFRPE) criou a Rádio Web Agroecologia (RWA). Inaugurada em 31 de março de 2015, a RWA vem mantendo uma variada programação de 24 horas. Além de estar centrada nas questões da sustentabilidade socioambiental e da Agroecologia, como ciência norteadora dos processos de transição agroecológica, a programação da RWA dedica-se a valorizar a cultura regional e dar voz aos agricultores familiares, aos povos tradicionais, assim como a entidades do campo agroecológico. Por outra parte, divulga trabalhos acadêmicos e notícias de interesse local e nacional.

Com isso, a RWA se transformou num veículo de aproximação do NAC e da UFRPE com um amplo público ouvinte espalhado pelo estado, pelo Brasil e por muitos outros países de onde temos recebido comunicações. Para ouvir e interagir com a RWA, entre no site www.radiowebagroecologia.com.



Equipe da Rádio Web Agroecologia

DESENVOLVENDO AÇÕES EDUCATIVAS A PARTIR DA PERCEPÇÃO AMBIENTAL - ENTORNO DA ESTAÇÃO ECOLÓGICA DO TAPACURÁ

BEZERRA, T. L.; SOUZA, J. M. C.; PEREIRA, A. F.;

No período de março a outubro de 2018, ações investigativas e de educação ambiental, foram realizadas na comunidade do entorno do reservatório de Tapacurá e nas escolas do município de Chã de Alegria. O objetivo desta proposta foi conhecer a percepção ambiental da comunidade do entorno da Estação Ecológica do Tapacurá – EET e realizar ações de educação ambiental nas escolas do Município de Chã de Alegria.

As ações investigativas na comunidade foram realizadas em sete etapas de campo. No decorrer das entrevistas aos moradores ribeirinhos foram mapeadas 53 moradias com registro fotográficos e coordenada geográfica (GPS). Foram contactados 47 moradores para aplicação do questionário semiestruturado, sendo 34 entrevistas preenchidas e 13 não concederam sua participação nas mesmas. O questionário continha dados pessoais, atividades econômicas (pesca, agricultura, pecuária) e problemáticas ambientais locais (lixo, poluição, queimadas, etc). Foram observadas 6 casas fechadas, segundo informações locais, utilizadas para veraneio.

As escolas do Município de Chã de Alegria foram selecionadas em parceria com a secretaria de educação municipal para as atividades educativas. Foram realizadas visitas nas escolas e reuniões na própria secretaria de educação, apresentando o proje-

to aos gestores e professores. Para a realização da atividade educativa foram contempladas as turmas do 5º ao 7º ano do ensino fundamental e do 2º ano do ensino médio, tendo como critério o conteúdo programático vistos pelos mesmos em sala de aula.

A exposição intitulada “O incrível mundo dos Anfíbios e répteis da Mata Atlântica”, ocorreu entre os dias 28 à 31 de agosto de 2018 e contou com a presença de oito escolas,



nas quais quatro são de área rural, três escolas municipais e uma do EREM (Estadual) localizadas no centro do município. A exposição ficou locada nas escolas centrais, que são elas: Antônio Pereira de Albuquerque, Júlio Carneiro e João Cavalcanti Filho, sendo a escola João Cavalcanti Filho a anfitriã dos alunos da área rural e do EREM Costa e Silva. A estrutura da Exposição consistiu de cenários montados representando a Mata Atlântica, contendo exemplares taxidermizados e em via úmida de anfíbios e répteis presentes no bioma, um painel com fotos ampliados de alguns representantes e um conjunto de 6 stands com banner e exemplares de cada um dos grupos zoológicos retratados (anfíbios, testudines, serpentes, crocódilios, lagartos e anfisbaenia).



O Incrível Mundo dos Anfíbios e Répteis

A visita dos alunos e professores à Estação Ecológica do Tapacurá-EET ocorreu entre os dias 23 e 24 de outubro de 2018 totalizando 180 alunos das escolas participantes da exposição. O traslado dos grupos das



Visita da Escola à Estação Ecológica do Tapacurá

escolas foi realizado pela Secretaria Municipal de Educação. Um lanche de acolhimento fornecido pela Secretaria de Educação do Município e almoço pela UFRPE. A programação da visita contou com a entrega do Folder sobre a Estação Ecológica de Tapacurá, visita as instalações da EET, oficinas com jogos, pinturas e produção de máscaras, trilhas com diferentes níveis de dificuldade, produção de muda na sementeira, acompanhamento do “Projeto Jacaré-LIAR” realizados em Tapacurá e apresentação do teatro de fantoche.



EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: INTEGRAÇÃO ACADÊMICA E SOCIAL ATRAVÉS DE AÇÕES INTERDISCIPLINARES DAS CIÊNCIAS AGRÁRIAS

SILVA, D. D.; FERREIRA, M. P. B.; NASCIMENTO, R. J. O.; ALMEIDA, B. K. O.; SILVA, L. A. A.; FILHO, O. B. R. B.; ROSA, M. G. S.; MARINHO, A. V.;

Ao longo dos anos as comunidades rurais, especialmente os assentamentos são sinônimos de luta e conquista da terra, porém com a conquista também vem às incertezas relativas às novas perspectivas de produção, renda, moradia, condições de trabalho e qualidade de vida.

Considerando a extensão como o processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre a universidade e outros setores da sociedade. Objetivou-se com este Trabalho de Conclusão de Curso apresentar um “estudo de caso” vivenciado, durante período de 2013 a 2017, por meio, de atividades de Extensão Universitária. As atividades foram desenvolvidas em assentamentos de reforma agrária na Zona da Mata Pernambucana.

A partir do modelo de interdisciplinaridade foram re-

alizadas ações educativas, preventivas e curativas através de práticas pedagógicas para a integração de vários conhecimentos fragmentados das ciências agrárias, saúde e educação, na construção dos saberes mútuos (educador – educando; educando – educador).

As intervenções pedagógicas interdisciplinares, utilizadas e apoiadas no princípio indissociável: Ensino, Pesquisa e Extensão, contribuíram na construção de saberes e no aprimoramento da produção técnica-científica da equipe multidisciplinar.



Narrativa dos Assistedos
Fonte: SILVA, 2018



Implantação da Horta Circular em Carpina
Fonte: SILVA, 2018

Concluimos que a interação Universidade-Comunidade, juntamente com a construção de conhecimentos teórico-práticos entre todos os envolvidos e as intervenções elaboradas nos assentamentos, propiciou formações diferenciadas, de profissionais com uma visão mais holística, sensível e comprometida com a promoção social e o desenvolvimento de consciência cidadã, o que sugere a continuidade do projeto, frente a novas pesquisas e perspectivas.



Apresentação do ESO
Fonte: SILVA, 2018



Oficina de Combate ao Mosquito em Aliança
Fonte: SILVA, 2018



Participação na Agrinordeste
Fonte: SILVA, 2018

FESTIVAL INTERNACIONAL DE FOLCLORE

Na tarde do dia 08 de novembro, o auditório da Pró-Reitoria de Extensão - PRAE/UFRPE foi palco

do grandioso espetáculo de danças folclóricas nacionais e internacionais com participação de grupos da Polônia, Chile, Paraguai, Colômbia e Brasil. O espetáculo fez parte da primeira edição do Festival Internacional



Dança típica da Polônia



Bailarina da Colômbia



Dança típica do Paraguai

de Folclore e Artes Tradicionais (FIFAT), proposta pelo Conselho Internacional de Organização de Festivais Folclóricos e Artes Tradicionais, que aconteceu no município de Olinda – PE.

FEIRA DE PROFISSÕES UFRPE

A Pró-Reitoria de Extensão (PRAE) também participou da XII Feira de Profissões da UFRPE, nos dias 17 e 18 de outubro de 2018, na quadra de esportes do depto. de Educação Física (DEFIS). O evento permitiu a integração entre estudantes do Ensino Médio e dos cursos oferecidos pela UFRPE, seus departamentos e Pró-

Reitorias, dando aos presentes a oportunidade de conhecer alguns detalhes da possível profissão a ser escolhida. Na ocasião, houve apresentações artístico-culturais, dentre elas a Escola de Música Naná Vasconcelos, da Pró-Reitoria de Extensão (PRAE).



Stand da PRAE



Stand da PRAE - Esportes



Equipe PRAE na Feira de Profissões UFRPE 2018



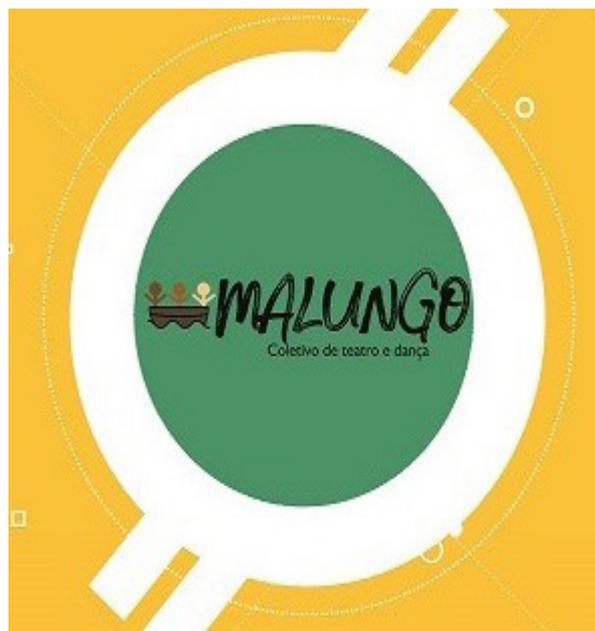
Participação da Escola de Música Naná Vasconcelos

MALUNGO: AULAS DE TEATRO E DANÇA NA UFRPE

Malungo - Coletivo de Teatro e Dança é um projeto de extensão pertencente à Coordenação de Comunicação, Arte e Cultura, da Pró-Reitoria de Extensão (PRAE). O intuito do coletivo é oferecer aulas, levando o grupo a construir espetáculos e criar um ambiente onde todos possam compartilhar conhecimentos.

Para participar do

coletivo é preciso ter mais de 14 anos de idade e disponibilidade nas terças, das 14 às 17 horas. Podem participar tanto estudantes da UFRPE quanto pessoas da comunidade e regiões próximas.



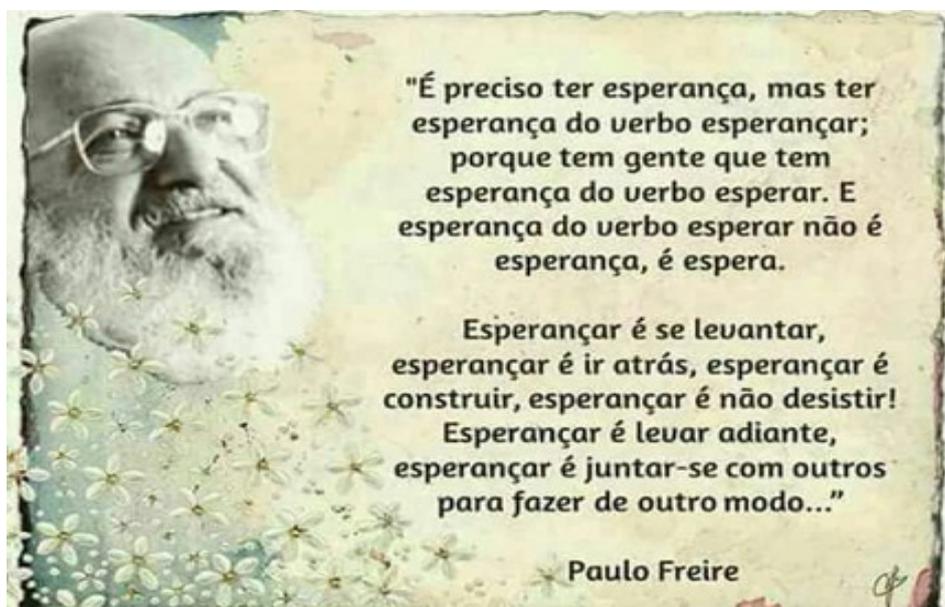
INTEGRANTES DA ESCOLA DE MÚSICA NANÁ VASCONCELOS SE APRESENTAM NA BIBLIOTECA SETORIAL DA UFRPE

Como atração artístico-cultural, os alunos da Escola de Música Naná Vasconcelos se apresentaram no III Ciclo de Debates, o Rural e o Urbano: Práticas Docentes e Ensino Global. O evento aconteceu no auditório da Biblioteca Setorial Manoel Correia de Andrade – UFRPE, em novembro de 2018.



Apresentação da Escola de Música Naná Vasconcelos na Biblioteca Setorial

Com Freire



"É preciso ter esperança, mas ter esperança do verbo esperar; porque tem gente que tem esperança do verbo esperar. E esperança do verbo esperar não é esperança, é espera.

Esperançar é se levantar, esperançar é ir atrás, esperançar é construir, esperançar é não desistir! Esperançar é levar adiante, esperançar é juntar-se com outros para fazer de outro modo..."

Paulo Freire

<http://www.vaniserezende.com.br/2017/10/paulo-freire-esperanca-do-verbo.html>

HINO DA UFRPE

Salve tu oh Rural que abraças
Este vasto Nordeste em missão,
Gente heróica tuas luzes aclaram
Desde o mar pelo agreste ao sertão

Alma Mater fecunda que espalhas
Nobres filhos tão grande extensão.
O teu nome honraremos na vida
Na ciência, trabalho e ação.

Construímos a Pátria e buscamos
As riquezas do solo explorar,
Cariris, São Francisco, Araripe
Para sempre abundância nos dar.

Se um dia hesitantes na vida
A saudade de Ti acordar,
Há de ser tua amada lembrança
Que pra frente nos há de guiar

Letra: Prof. João de Vasconcelos Sobrinho

Música: Pe. Jaime Diniz



Pró-Reitoria de Extensão

Pró-Reitoria de Extensão

Rua Dom Manoel de Medeiros, s/n | Dois Irmãos | Recife-PE | CEP: 52171-900

<http://www.ufrpe.br/prae/>

Tel.: (81) 3320.6060 (Secretaria) | (81) 3320.6064 (Coord. de Educação Continuada) | (81) 3320.6063 (Coord. de Integração Comunitária) | (81) 3320.6408 (Coord. de Comunicação, Arte e Cultura) | jornaldeextensao.prae@ufrpe.br